A.03.04 – Modelos de Propriedades Energéticas (Sistemas Fechados)

Prof. C. Naaktgeboren, PhD



https://github.com/CNThermSci/ApplThermSci Compiled on 2020-09-11 00h39m59s UTC





- Modelos de Propriedades Energéticas
 - Energia Interna e Entalpia
 - *U* e *H* em Modelos de Substâncias

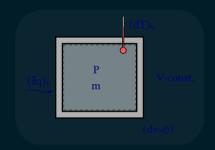
Tópicos de Leitura





O sistema fechado de massa *m*, ilustrado:

• Recebe uma diferencial de calor a volume constante, $(\delta q)_V$;

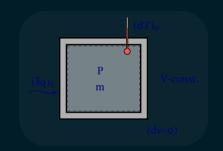






O sistema fechado de massa *m*, ilustrado:

- Recebe uma diferencial de calor a volume constante, $(\delta q)_V$;
- m e V constantes implicam em $v \equiv V/m$ constante, tal que $(\delta q)_V = (\delta q)_v$;

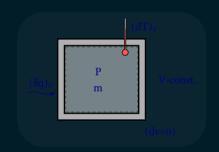






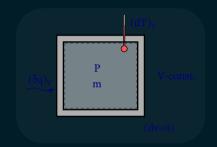
O sistema fechado de massa *m*, ilustrado:

- Recebe uma diferencial de calor a volume constante, $(\delta q)_V$;
- m e V constantes implicam em $v \equiv V/m$ constante, tal que $(\delta q)_V = (\delta q)_v$;
- A temperatura experimenta uma variação de $(dT)_v$.





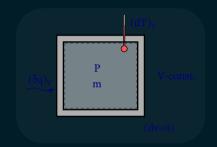








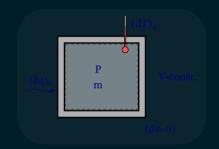
$$\delta e_{ent} - \delta e_{sai} = de_{sist}$$







$$\delta e_{ent} - \delta e_{sai} = de_{sist}$$
 \rightarrow $(\delta q)_v = du.$



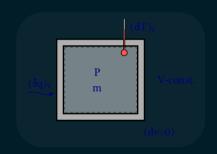




O balanço de energia na forma diferencial do sistema fica:

$$\delta e_{ent} - \delta e_{sai} = de_{sist}$$
 \rightarrow $(\delta q)_v = du.$

Assim, o calor transferido a volume constante a um sistema fechado é a variação de sua energia interna!



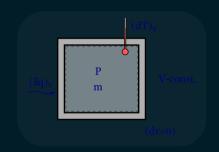




Define-se o calor específico a volume constante da substância do sistema, c_v , como

$$c_v \equiv \left(\frac{\partial u}{\partial T}\right)_v,$$

uma propriedade termodinâmica intensiva.





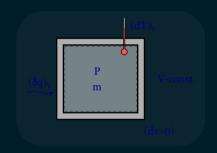


Define-se o calor específico a volume constante da substância do sistema, c_v , como

$$c_{v} \equiv \left(\frac{\partial u}{\partial T}\right)_{v},$$

uma propriedade termodinâmica intensiva.

Ainda, $C_v = (\partial U/\partial T)_v = m c_v$ é a capacidade térmica a volume constante do sistema.



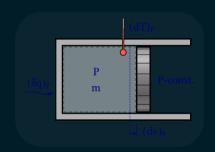




Entalpia – Relação com Temperatura

O sistema fechado de massa *m*, ilustrado:

• Recebe uma diferencial de calor a pressão constante, $(\delta q)_P$;



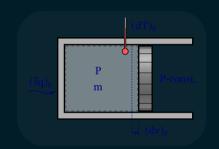




Entalpia – Relação com Temperatura

O sistema fechado de massa *m*, ilustrado:

- Recebe uma diferencial de calor a pressão constante, $(\delta q)_P$;
- Realiza uma diferencial de trabalho a pressão constante, $(\delta w)_P = P dv$;



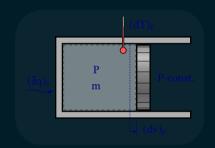




Entalpia – Relação com Temperatura

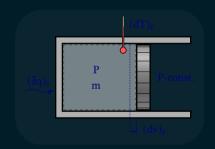
O sistema fechado de massa *m*, ilustrado:

- Recebe uma diferencial de calor a pressão constante, $(\delta q)_P$;
- Realiza uma diferencial de trabalho a pressão constante, $(\delta w)_P = P dv$;
- A temperatura experimenta uma variação de $(dT)_P$, possivelmente diferente de $(dT)_v$.





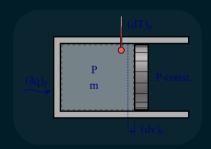








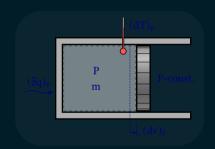
$$\delta e_{ent} - \delta e_{sai} = de_{sist}$$







$$\delta e_{ent} - \delta e_{sai} = de_{sist}$$
 \rightarrow $(\delta q)_P - (\delta w)_P = du$



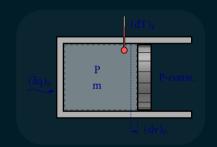




$$\delta e_{ent} - \delta e_{sai} = de_{sist} \quad \neg$$

$$(\delta q)_P - (\delta w)_P = du \quad \neg$$

$$(\delta q)_P = du + P dv = d(u + Pv).$$







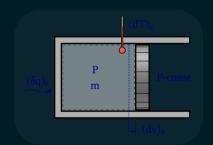
O balanco de energia na forma diferencial do sistema fica:

$$\delta e_{ent} - \delta e_{sai} = de_{sist} \rightarrow$$

$$(\delta q)_P - (\delta w)_P = du \rightarrow$$

$$(\delta q)_P = du + P dv = d(u + Pv).$$

A quantidade (u + Pv) aparece frequentemente o suficiente para ser definida como uma nova propriedade.

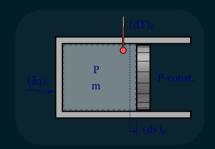






Assim,

$$H \equiv U + PV$$
 [kJ], ϵ

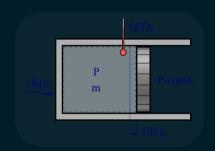






Assim,

$$H \equiv U + PV$$
 [kJ], e
 $h \equiv u + Pv$ [kJ/kg],



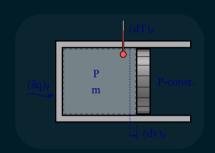




Assim,

$$H \equiv U + PV$$
 [kJ], e
 $h \equiv u + Pv$ [kJ/kg]

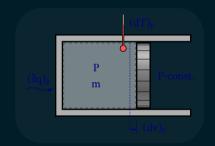
são a entalpia e a entalpia específica, respectivamente: novas propriedades termodinâmicas.







O termo origina do verbo grego "ενθάλπω", que significa: "(eu) aqueço", conforme a própria ilustração.

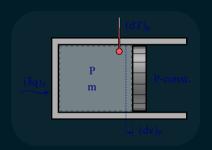






O termo origina do verbo grego "ενθάλπω", que significa: "(eu) aqueço", conforme a própria ilustração.

Da expressão $(\delta q)_P = dh$, tem-se que o calor transferido a pressão constante a um sistema fechado é a variação de sua entalpia!



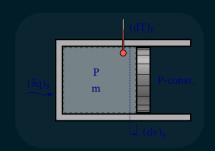




Define-se o calor específico a pressão constante da substância do sistema, c_P , como

$$c_P \equiv \left(\frac{\partial h}{\partial T}\right)_P,$$

uma propriedade termodinâmica intensiva.





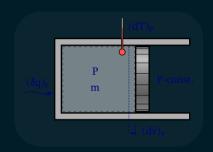


Define-se o calor específico a pressão constante da substância do sistema, c_P , como

$$c_P \equiv \left(rac{\partial h}{\partial T}
ight)_P,$$

uma propriedade termodinâmica intensiva.

Ainda, $C_P = (\partial H/\partial T)_P = m c_P$ é a capacidade térmica a pressão constante do sistema.







Experimentos mostraram que u:u(T), assim,





Experimentos mostraram que u: u(T), assim,

$$\delta q - \delta w = du$$





Experimentos mostraram que u: u(T), assim,

$$\delta q - \delta w = du \quad \neg$$
$$(\delta q)_T - (\delta w)_T = (du)_T = 0$$





Experimentos mostraram que u:u(T), assim,

$$\delta q - \delta w = du \quad \neg$$

$$(\delta q)_T - (\delta w)_T = (du)_T = 0 \quad \neg$$

$$(\delta q)_T = (\delta w)_T.$$





Experimentos mostraram que u: u(T), assim,

$$\delta q - \delta w = du \longrightarrow$$

$$(\delta q)_T - (\delta w)_T = (du)_T = 0 \longrightarrow$$

$$(\delta q)_T = (\delta w)_T.$$

$$c_{v}(T) = \frac{du}{dT}$$





Experimentos mostraram que u:u(T), assim,

$$\delta q - \delta w = du \longrightarrow$$

$$(\delta q)_T - (\delta w)_T = (du)_T = 0 \longrightarrow$$

$$(\delta q)_T = (\delta w)_T.$$

$$c_v(T) = \frac{du}{dT}$$
 \rightarrow $u(T) = \int c_v(T) dT$.





Experimentos mostraram que u:u(T), assim,

Ainda,

$$\delta q - \delta w = du \longrightarrow$$

$$(\delta q)_T - (\delta w)_T = (du)_T = 0 \longrightarrow$$

$$(\delta q)_T = (\delta w)_T.$$

$$c_v(T) = \frac{du}{dT}$$
 \rightarrow $u(T) = \int c_v(T) dT.$





Experimentos mostraram que u:u(T), assim,

Ainda,

$$\delta q - \delta w = du \longrightarrow$$

$$(\delta q)_T - (\delta w)_T = (du)_T = 0 \longrightarrow$$

$$(\delta q)_T = (\delta w)_T.$$

$$h \equiv u + Pv$$

$$c_v(T) = \frac{du}{dT}$$
 \rightarrow $u(T) = \int c_v(T) dT.$





Experimentos mostraram que u: u(T), assim,

Ainda,

$$\delta q - \delta w = du \quad \neg$$

$$(\delta q)_T - (\delta w)_T = (du)_T = 0 \quad \neg$$

$$(\delta q)_T = (\delta w)_T.$$

$$h \equiv u + Pv \quad \neg$$
$$h = u + RT,$$

$$c_v(T) = \frac{du}{dT}$$
 \rightarrow $u(T) = \int c_v(T) dT.$





Experimentos mostraram que u:u(T), assim,

$$\delta q - \delta w = du \longrightarrow$$

$$(\delta q)_T - (\delta w)_T = (du)_T = 0 \longrightarrow$$

$$(\delta q)_T = (\delta w)_T.$$

A definição de c_v simplifica para

$$c_v(T) = \frac{du}{dT}$$
 \rightarrow $u(T) = \int c_v(T) dT.$

Ainda,

$$h \equiv u + Pv \quad \neg$$
$$h = u + RT,$$

fazendo com que h:h(T), e ainda

$$c_P(T) = \frac{dh}{dT} = \frac{du + RdT}{dT}$$





Gás Ideal — Substância com Pv = RT

Experimentos mostraram que u:u(T), assim,

$$\delta q - \delta w = du \longrightarrow$$

$$(\delta q)_T - (\delta w)_T = (du)_T = 0 \longrightarrow$$

$$(\delta q)_T = (\delta w)_T.$$

A definição de c_v simplifica para

$$c_v(T) = \frac{du}{dT}$$
 \rightarrow $u(T) = \int c_v(T) dT.$

Ainda,

$$h \equiv u + Pv \quad \neg$$
$$h = u + RT,$$

fazendo com que h:h(T), e ainda

$$c_P(T) = \frac{dh}{dT} = \frac{du + RdT}{dT}$$
 \rightarrow
 $h(T) = \int c_P(T) dT$





Gás Ideal — Substância com Pv = RT

Experimentos mostraram que u:u(T), assim,

$$\delta q - \delta w = du \longrightarrow$$

$$(\delta q)_T - (\delta w)_T = (du)_T = 0 \longrightarrow$$

$$(\delta q)_T = (\delta w)_T.$$

A definição de c_v simplifica para

$$c_v(T) = \frac{du}{dT}$$
 \rightarrow $u(T) = \int c_v(T) dT.$

Ainda,

$$h \equiv u + Pv \quad \neg$$
$$h = u + RT,$$

fazendo com que h:h(T), e ainda

$$c_P(T) = rac{dh}{dT} = rac{du + R dT}{dT}$$
 —
 $h(T) = \int c_P(T) dT$ and $c_P(T) = c_v(T) + R$.





$$c_P(T) = c_v(T) + R$$





$$c_P(T) = c_v(T) + R$$
 (kJ/kg
 $\bar{c}_P(T) = \bar{c}_v(T) + \bar{R}$ (kJ/kn





$$c_P(T) = c_v(T) + R$$
 (kJ/kg) $-\overline{c}_P(T) = \overline{c}_v(T) + \overline{R}$ (kJ/kmol) $\gamma(T) \equiv \frac{c_P(T)}{c_v(T)} = 1 + \frac{R}{c_v(T)}$ (—)





$$c_P(T) = c_v(T) + R$$
 (kJ/kg) $\bar{c}_P(T) = \bar{c}_v(T) + \bar{R}$ (kJ/kmol)
$$\gamma(T) \equiv \frac{c_P(T)}{c_v(T)} = 1 + \frac{R}{c_v(T)}$$
 (—)
 $\bar{c}_{P.monatom.} = \frac{5}{2}\bar{R}$





$$c_P(T) = c_v(T) + R$$
 (kJ/kg)
 $\bar{c}_P(T) = \bar{c}_v(T) + \bar{R}$ (kJ/kmol)
 $\gamma(T) \equiv \frac{c_P(T)}{c_v(T)} = 1 + \frac{R}{c_v(T)}$ (—)
 $\bar{c}_{P,monatom.} = \frac{5}{2\bar{R}}$





$$c_P(T) = c_v(T) + R$$
 (kJ/kg) - $\bar{c}_P(T) = \bar{c}_v(T) + \bar{R}$ (kJ/kmol) $\gamma(T) \equiv \frac{c_P(T)}{c_v(T)} = 1 + \frac{R}{c_v(T)}$ (—) $\bar{c}_{P,monatom.} = \frac{5}{2}\bar{R}$ $\bar{c}_{P,di-atom.} = \frac{7}{2}\bar{R}$ $\gamma_{He} = \frac{5}{3} \approx 1,667$





(kJ/kg)

$$c_P(T) = c_v(T) + R$$

$$\bar{c}_P(T) = \bar{c}_v(T) + \bar{R}$$
 (kJ/kmol

$$\gamma(T) \equiv \frac{c_P(T)}{c_v(T)} = 1 + \frac{R}{c_v(T)} \tag{--}$$

$$\bar{c}_{P,monatom.} = 5/2\bar{R}$$

$$\bar{c}_{P,di-atom.} = 7/2\bar{R}$$

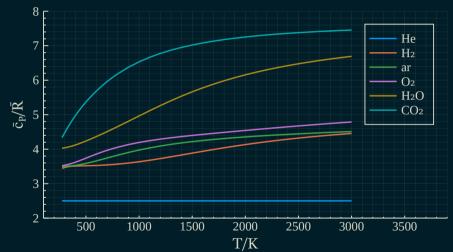
$$\gamma_{He}=5/3\approx1,667$$

$$\gamma_{ar}(300 \text{ K}) \approx 7/5 = 1,4.$$





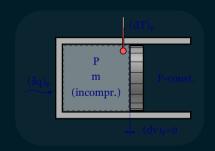
Gás Ideal — Comportamento de $\bar{c}_P(T)$







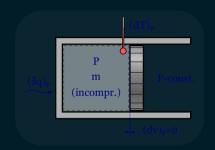
 Comportamento aproximado por sólidos e líquidos;







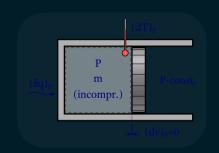
- Comportamento aproximado por sólidos e líquidos;
- Processos a *P*-const. idênticos aos a *v*-const.;







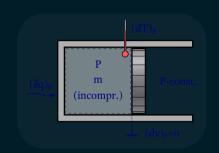
- Comportamento aproximado por sólidos e líquidos;
- Processos a *P*-const. idênticos aos a *v*-const.;
- Portanto: $c_P = c_v = c$ o calor específico de substância incompressível;







- Comportamento aproximado por sólidos e líquidos;
- Processos a *P*-const. idênticos aos a *v*-const.;
- Portanto: $c_P = c_v = c$ o calor específico de substância incompressível;
- Tem-se c:c(T), u:u(T), porém h:h(T,P).

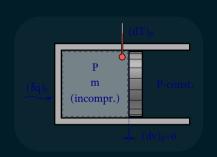






- Comportamento aproximado por sólidos e líquidos;
- Processos a *P*-const. idênticos aos a *v*-const.;
- Portanto: $c_P = c_v = c$ o calor específico de substância incompressível;
- Tem-se c:c(T), u:u(T), porém h:h(T,P).

$$\Delta u = u_2 - u_1 = \int_1^2 c(T) dT,$$



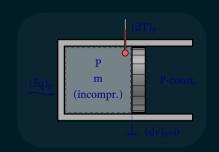




- Comportamento aproximado por sólidos e líquidos;
- Processos a *P*-const. idênticos aos a *v*-const.;
- Portanto: $c_P = c_v = c$ o calor específico de substância incompressível;
- Tem-se c:c(T), u:u(T), porém h:h(T,P).

$$\Delta u = u_2 - u_1 = \int_1^2 c(T) dT,$$

$$\Delta h = \Delta u + v \Delta P.$$







Tópicos de Leitura I

Çengel, Y. A. e Boles, M. A.

Termodinâmica 7ª Edição. Seções 4-3 a 4-5.

AMGH. Porto Alegre. ISBN 978-85-8055-200-3





